
VIII.5 ESCOLA E UNIVERSIDADE: UMA PARCERIA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE PESQUISA QUE OBJETIVA A IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA/RS – BRASIL

Soraia Napoleão Freitas*

Carla Beatriz Kunzler Hosda**

Leandra Costa da Costa***

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Palavras-chave: Altas habilidades/superdotação,
Identificação, Educação.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas em um projeto de pesquisa denominado "Da identificação à orientação de alunos com altas habilidades/superdotação". Este projeto é desenvolvido por um grupo de pesquisa em Educação Especial: Interação e Inclusão Social (GPESP) vinculado a Universidade Federal de Santa Maria - Brasil e é coordenado pela Profa. Dra. Soraia Napoleão Freitas. O objetivo a que

* Graduada em Educação Especial e em Estudos Sociais. Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Educação. Professora Titular/Associada do Departamento de Educação Especial e do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação/UFMS - Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa Educação Especial: Interação e Inclusão Social/ufsm - Brasil.

** Graduada em Pedagogia/ufsm - Brasil. Mestre em Educação/ UFMS - Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação Especial: Interação e Inclusão Social/ufsm - Brasil. E-mail: carlahosda@yahoo.com.br

*** Graduada em Educação Física/ufsm - Brasil. Mestre em Educação/ufsm e Doutoranda em Educação/UFMS - Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação Especial: Interação e Inclusão Social/ufsm - Brasil. E-mail: lcostadacosta@hotmail.com

se propõe o projeto citado é identificar alunos com características de altas habilidades/superdotação pertencentes aos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública e privada do município de Santa Maria/RS – Brasil. As ações do processo de identificação consistem em realizar convites as escolas que possuem interesse em receber o projeto de pesquisa e em seguida realizar encontros informativos com os professores da instituição sobre a área das altas habilidades/superdotação. Após essa etapa inicial de esclarecimentos, utiliza-se o instrumento de identificação elaborado por Freitas e Pérez (2012) que objetiva reconhecer, por meio de listas de verificações os traços de envolvimento com a tarefa, de capacidade acima da média e de criatividade (Renzulli, 2004), bem como a intensidade e frequência desses traços. Os instrumentos utilizados referem-se ao preenchimento de listas de autonegação e nomeação por colegas, por professores e por pais e/ou responsáveis (Freitas; Pérez, 2012). Ao final desse processo, é realizada a análise de todas as etapas, onde os dados alcançados demonstram a quantidade de alunos com altas habilidades/superdotação indicados em cada turma e quais as características destes. Por fim, destacamos a relevância desse trabalho, pois apresenta as ações de um projeto de pesquisa desenvolvido no Brasil, que tem como proposta o reconhecimento de alunos com características de altas habilidades/superdotação, os quais depois desse processo são convidados a participar de um projeto de extensão no intuito de desenvolver e estimular os diferentes talentos.

PERCEPÇÕES INICIAIS SOBRE A TEMÁTICA

A educação das pessoas com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) vem sendo uma temática crescente nos debates e nas produções acadêmicas contemporâneas. Quando abordamos o tema da educação especial, não se pode esquecer que este grupo de sujeitos também faz parte deste campo e que necessitam de orientação e atendimento educacional especializado.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) são definidas pessoas com AH/SD as que demonstram um desempenho e/ou potencialidade elevada em qualquer um dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, pensamento crítico ou produtividade, capacidade de liderança, talento especial para artes, capacidade psicomotora, elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

Na descrição da política educacional ficam evidentes os comportamentos de AH/SD desses sujeitos que podem ser evidenciadas de diferentes maneiras em cada um deles, de acordo com suas características específicas. Com isso, o projeto de pesquisa "Da Identificação a Orientação de Alunos Portadores de Altas Habilidades", vinculado ao Grupo de Pesquisa CNPq Educação Especial: Interação e Inclusão Social (GPESP), da Universidade Federal de Santa Maria - Brasil, coordenado pela Profa. Dra. Soraia Napoleão Freitas, realiza diferentes etapas a fim de efetivar a identificação de estudantes com comportamentos de AH/SD.

Desse modo, se busca uma aproximação entre Universidade e Escolas de educação básica, buscando divulgar o tema das AH/SD e esta discussão da identificação destes alunos no contexto educacional.

É importante e necessário que o aluno com AH/SD seja identificado e possa participar de um programa de enriquecimento a fim de ampliar seus conhecimentos. Para efetivar a identificação nas escolas e qualificar o trabalho dos professores em sala de aula, é ofertado pela equipe do projeto aos professores envolvidos, conversas informativas sobre a temática das AH/SD. Este processo contribui para compreensão da identificação de quem são esses sujeitos e também dar subsídios para que ocorra uma educação que reconheça e valorize suas habilidades. Além disso, ocorrem várias etapas para a identificação destes alunos, o que contribui para a desmitificação sobre o tema, maior conhecimento sobre o assunto proposto e o fortalecimento da relação Universidade e Escola.

No decorrer do desenvolvimento das diferentes etapas do processo, realiza-se uma interlocução entre os dados de professores, educandos e familiares, conforme será descrito posteriormente. Após a análise de todas estas etapas é realizado

o encaminhamento de estudantes, que apresentam comportamentos de AH/SD, para um programa de enriquecimento escolar denominado Programa de Incentivo ao Talento: Valorizando Potenciais (PIT), que se constitui como uma atividade extracurricular, no qual os alunos podem potencializar suas habilidades e conviver com seus pares.

Estas etapas nos possibilitam lançar um olhar não só para a questão da identificação, mas para a orientação dos estudantes no seu desenvolvimento educacional. Com as ações do projeto, para além de identificar estudantes com AH/SD, pretende-se conscientizar pais e professores sobre a importância de valorizar potencialidades, melhorando assim, as relações sociais do estudante consigo, bem como, com a comunidade nas quais estão inseridas.

Constata-se, desta forma a necessidade de reconhecimento destes estudantes, a partir dos seus potenciais, para que possa ocorrer uma orientação adequada de suas habilidades e interesses, bem como o encaminhamento pertinente ao atendimento educacional específico, que atendam as demandas e suas necessidades. Assim, se estará contribuindo com a formação deste sujeito, da sua identidade, assim como favorecendo suas relações familiares, educacionais, e a desmitificação a respeito do assunto, para uma melhor aceitação deste no grupo que participa.

Objetivos do projeto de pesquisa "Da identificação à orientação de alunos com características de altas habilidades/superdotação"

O objetivo geral desse projeto consiste em: identificar alunos com características de altas habilidades/superdotação pertencentes aos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede de ensino de Santa Maria/RS - Brasil, a fim de encaminhá-los para um programa de enriquecimento extracurricular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Verificar o interesse das escolas da rede pública de Santa Maria/RS - Brasil em participar do projeto;
- Investigar os alunos com características de altas habilidades/superdotação do 1º ao 5º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental;



- Averiguar informações da história de vida dos estudantes indicados pelos professores, por meio da família;
- Analisar as informações obtidas nos depoimentos de professores, familiares e do próprio aluno;
- Encaminhar os estudantes identificados com características de altas habilidades/superdotação para um programa de enriquecimento - o PIT;

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Define-se este projeto como uma pesquisa que busca a identificação de alunos com características de AH/SD presentes no contexto escolar de ensino regular, nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º anos).

Esta pesquisa segue uma abordagem quanti-qualitativa, uma vez que a partir dos dados numéricos de alunos indicados e/ou identificados com características de AH/SD, são realizadas as análises qualitativas destas informações, para se chegar aos resultados almejados. Desse modo, justifica-se o uso desta abordagem, pois acredita-se que esta seja a maneira mais adequada de se alcançar dados significativos para o referido projeto, conforme será descrito a seguir.

Além disso, esta pesquisa caracteriza-se do tipo exploratória, já que procura fazer uma explicação geral, estudo bibliográfico e de documentos para delimitação do tema. Também pode ser conceituada como descritiva, pois procura uma descrição detalhada dos fatos, analisando-os e explicitando-os com maior aprofundamento.

Esta investigação realiza-se mediante o uso de instrumentos que objetivam reconhecer por meio da indicação de professores e familiares, as características de envolvimento com a tarefa, capacidade acima da média e criatividade (Ren-zulli, 2004) em seu processo de ensino aprendizagem, bem como, a intensidade e frequência destas.

Realizados os convites às escolas e havendo interesse das mesmas na execução da pesquisa, são realizados encontros informativos com os professores da instituição sobre a temática das AH/SD. Esta ação direcionada aos professores terá a finalidade de promover a troca de experiências, aprofundar o conhecimento

sobre a temática, podendo assim facilitar a percepção destes comportamentos de AH/SD nos alunos. O número de encontros é sempre definido conforme a disponibilidade da escola e organizados pela equipe do projeto.

Após esta etapa inicial de esclarecimentos, são utilizados alguns instrumentos elaborados por Freitas e Pérez (2012) para a indicação de características de AH/SD nos alunos de cada turma.

Estas indicações acontecem com a colaboração de diferentes sujeitos os quais podem perceber estes prováveis traços e habilidades no contexto escolar, ou seja, colegas, os próprios alunos, e a participação dos professores e pais e/ou responsáveis.

Inicialmente os professores preenchem a Lista de Verificação de Indicadores de AH/SD, sugerida por Freitas e Pérez (2012), citando nomes dos seus alunos que se destacam em determinadas áreas e atividades.

Posteriormente são utilizados questionários de: Autoneomeação e Nomeação por colegas (Freitas; Pérez, 2012)

Este instrumento permite observar o potencial presente nas áreas de maior destaque, alguns comportamentos gerais das AH/SD (senso de humor, liderança e cooperação com os demais) e indicadores básicos de criatividade e comprometimento com a tarefa entre as crianças de uma mesma turma, mediante perguntas simples que são respondidas por elas mesmas e por seus colegas.

Este instrumento é desenvolvido nas turmas dos anos iniciais, e é respondido por todos os alunos da turma, os quais podem reconhecer e indicar suas próprias habilidades e áreas de interesses, assim como indicar potencialidades dos seus colegas de turma. Estes traços indicados, posteriormente são confirmados e/ou verificados com maior clareza nas etapas seguintes.

A análise deste questionário é realizada pela equipe do projeto, verificando, a partir do que Freitas e Pérez (2012) sugerem a frequência de indicações que cada estudante recebeu em determinada área, considerando o número de sujeitos de cada turma. A continuidade do processo de identificação é dada a partir da quantidade de indicações recebidas em determinadas áreas de interesse e destaque.

- Por professores (Freitas; Pérez, 2012)

Este questionário contém questões referentes à aprendizagem do aluno no atual ano escolar, relacionamento interpessoal e intrapessoal, afinidade de conteúdos escolares e temas, liderança. Também podem ser percebidas características do aluno na habilidade acima da média, criatividade e envolvimento com a tarefa, direcionadas às áreas de conhecimento em que os alunos se destacam.

O professor de cada turma preenche os questionários individuais de cada aluno indicado inicialmente pela autonegação e nomeação pelos colegas, pensando nas características individuais demonstradas pelo sujeito no decorrer do período que trabalhou com o ele.

A análise destes questionários possibilita ao grupo responsável pela pesquisa, dados específicos sobre as características destes alunos com características de AH/SD, as quais posteriormente são também reconhecidas pelos pais e/ou responsáveis através do preenchimento do questionário destinado aos mesmos, para confirmação ou não destes traços inicialmente indicados.

- Por pais e/ou responsáveis (Freitas; Pérez, 2012)

Este questionário é respondido pelos pais dos estudantes anteriormente indicados pelos colegas, pela autonegação e pelos professores. Contém questões referentes à rotina do educando, sua infância, fatos marcantes sobre seu desenvolvimento e relacionamento.

Este questionário é analisado considerando o cruzamento e a coerência das informações cedidas pelos pais e pelos professores, verificando as características que se destacam e as que são frequentes nos diferentes momentos da vida do aluno e nos diversos contextos. Estes dados são analisados conforme tabela de análise sugerida por Freitas e Pérez (2012).

Com a análise de todos os instrumentos, são alcançados dados que demonstram a quantidade de alunos com características de AH/SD indicados em cada turma e quais são as áreas que estes se destacam. A partir dos dados quantitativos, são analisadas as características de AH/SD, o que nos remete a uma pesquisa quanti-qualitativa, visto que além dos dados numéricos, faz-se uma análise qualitativa do que os mesmos demonstram das potencialidades destes estudantes.

Estes procedimentos mencionados anteriormente buscam perceber os interesses dos estudantes nas diversas Inteligências mencionadas por Gardner (1994, 1999), procurando dar espaço para a percepção destas. Desse modo, podem ser inseridos, se necessários, outros instrumentos que podem também colaborar com a evidência destas características, sendo este um processo flexível e passível de adaptações.

Existem outros instrumentos para verificação das áreas de interesses específicas que podem ser desenvolvidos para aperfeiçoar a percepção das características nestas áreas, como por exemplo, um questionário para a área cinestésico-corporal (Freitas; Pérez, 2012), atividades coletivas para verificar liderança, entre outros que podem ser inseridos no processo conforme a necessidade da realidade educacional e as indicações realizadas pelos professores, colegas e pais e/ou responsáveis. Em todas as etapas são utilizados Termos de Consentimentos Livre e Esclarecido, os quais são assinados pelos participantes e/ou seus responsáveis, aceitando participar da pesquisa.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

Com a realização desta pesquisa almejamos que os alunos com características de AH/SD sejam inicialmente identificados para que assim possam ser atendidos educacionalmente de forma diferenciada, conforme demandam suas necessidades específicas. Dessa forma, espera-se que os alunos uma vez identificados e orientados possam ter suas potencialidades estimuladas e mais desenvolvidas, assim como a oportunidade de interagir com os seus pares de forma desafiadora e instigante.

Também se espera que através da realização do projeto de pesquisa descrito, haja maior informação, reflexão e problematização da comunidade escolar a respeito das características dos alunos com AH/SD, assim como a qualificação para o seu atendimento educacional.

Além disso, acredita-se que o envolvimento dos participantes da equipe da pesquisa e os resultados do projeto podem contribuir para os avanços no campo da pesquisa na área da Educação Especial contextualizada no processo

educacional, incentivando maior número de acadêmicos quanto à reflexão a respeito das características destas crianças, das propostas educacionais, proporcionando uma formação inicial de qualidade, bem como se familiarizem com as diferentes temáticas da educação especial. Também, tendo em vista a iniciação científica, espera-se que venha a contribuir com a formação profissional das pessoas envolvidas nos estudos e nas pesquisas, melhorando também as ações dentro da escola, assim como a relação Universidade e Escola.

REFERÊNCIAS

- Brasil. (2008). Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/Seesp.
- Gardner, H. (1994). *Inteligências Múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Gardner, H. (1999). *Mentes Extraordinárias*. Rio de Janeiro: Rocco.
- Freitas, S.N; Pérez, S.G.P.B. (2012). *Altas Habilidades/Superdotação: atendimento especializado*. 2^a. ed. Marília: ABPEE.
- Renzulli, J. (2004). O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. *Educação*. Tradução de Susana Graciela Pérez Barrera Pérez. Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 1, p. 75 - 121, jan/abr.